Grupo de Estudos Direito e Regulação do Capitalismo

Ata da 5a Reunião

08 de novembro de 2016

1. **Presentes:** vide lista anexa (pessoas)

2. **Tema do encontro:** Formação do Trabalho livre no Brasil e cidadania do trabalhador

3. **Textos base:**

   a. KOWARICK, Lúcio. **Trabalho e Vadiagem: a ordem do trabalho livre no Brasil**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1994. (Capítulos 2 e 4 - pp. 35-64 e 81-100)

   b. GOMES, Angela Maria de Castro,. **A invenção do Trabalhismo**, Rio de Janeiro, Editora FGV, 2005. (Capítulos 4 e 6 – "A lógica do 'quem tem ofício, tem benefício'" e "A invenção do trabalhismo")

   c. SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **Cidadania e Justiça**, Rio de Janeiro: Campos, 1979 (Capítulo 4: Do Laissez Faire repressivo à Cidadania em Recesso)

4. **Relatoria dos textos:** Bianca Santos da Silva (Kowarick), Guilherme Talerman Pereira (Santos), Fernanda Cara (Gomes).

5. **Debate – tópicos abordados:**

   a. Relatoria dos textos

      i. Kowarick: Tempo útil do escravo (15 anos). Mao de obra livre, como funciona? Por que importar mão-de-obra da Europa, sendo que havia "excesso de braços"?

      ii. Wanderley: laissez-faire comedido. Ideologia urbana, elitista e restrita. Adequação ideológica da elite na Revolução de 30. Cidadania Regulada. Industrial fora do mercado: intervenção estatal. Regime de acumulação desigualdade: cidadania. "Pré-cidadãos": aqueles que não tem ocupação (mercado informal de trabalho, desempregados, subempregados).

      iii. Gomes: Propagando simples e direta. Trabalhismo: exaltação do trabalho, na maior número de pessoas possível, acreditar que o Estado "dá" (ideologia de outorga - dar, receber e retribuir). Condição de "trabalhador" como elemento central do Estado.

   b. Debate

      i. Mão-de-obra imigrante seria mais "apta ao trabalho". Imigrante mais "dócil" que o elemento nacional (livre brasileiro, Kowarick). Cuidado para não tomar

uma perspectiva racista sobre o tema: não era mais dócil nem menos apto ao trabalho, mas uma resposta aos impulsos sociais.

ii. Como o indivíduo está posto numa relação social concreta. Jeca Tatu. Trabalho como extasiante, opressor (kowarick) x valorização do trabalho manual e assalariado. Angela tenta desconstruir que quase não houve conflito, mas que na verdade teve ganho material e simbólico para a classe trabalhadora. Ideologia da outorga (+ propaganda) não convence de que houve a tese clássica. Contestação da classe trabalhadora estava desarmada pós-30.

iii. O que é trabalhismo?

iv. Como pensar a ideologia dominante e a regulação do trabalho?

v. Categorias do trabalho na periferia do sistema.

    1. Schwartz (Ideias fora do lugar) e resposta da Maria Silvia de Carvalho (entrevista na folha) - recomendar literatura por email

vi. Estado pós 30 cria classe trabalhora? Estado entrega a cidadania por meio do trabalho? Não se nega ganhos para a classe trabalhadora. Leis eram limitadas ou somente para algumas categorias. Vargas tem o projeto de criar classe trabalhadora para o industrialismo no Brasil.